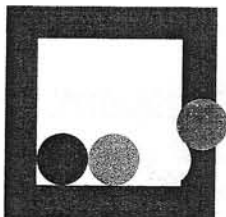


HM SB
J. Nuno



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

RELATÓRIO E CONTAS 2011

1 - INTRODUÇÃO

A Fundação Romão de Sousa foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efectuado o registo oficioso por despacho da Subdirectora Geral da Segurança Social de 13 de Julho de 2010. Nos termos da Lei nº1/2012 de 3 de Janeiro a Fundação respondeu on-line e forneceu todos os elementos relativos ao censo/inquérito para avaliação das fundações de solidariedade social.

2 – OBJECTO SOCIAL

Nos termos dos seus Estatutos, a Fundação Romão de Sousa "é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por fim principal o apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico, procurando desenvolver a sua auto-suficiência, contribuir para que possam construir um projecto de vida autónoma e possam atingir a sua plena integração na sociedade.

Em ordem à prossecução do fim principal acima referenciado, a Fundação propõe-se realizar as seguintes actividades, sem intuito lucrativo:

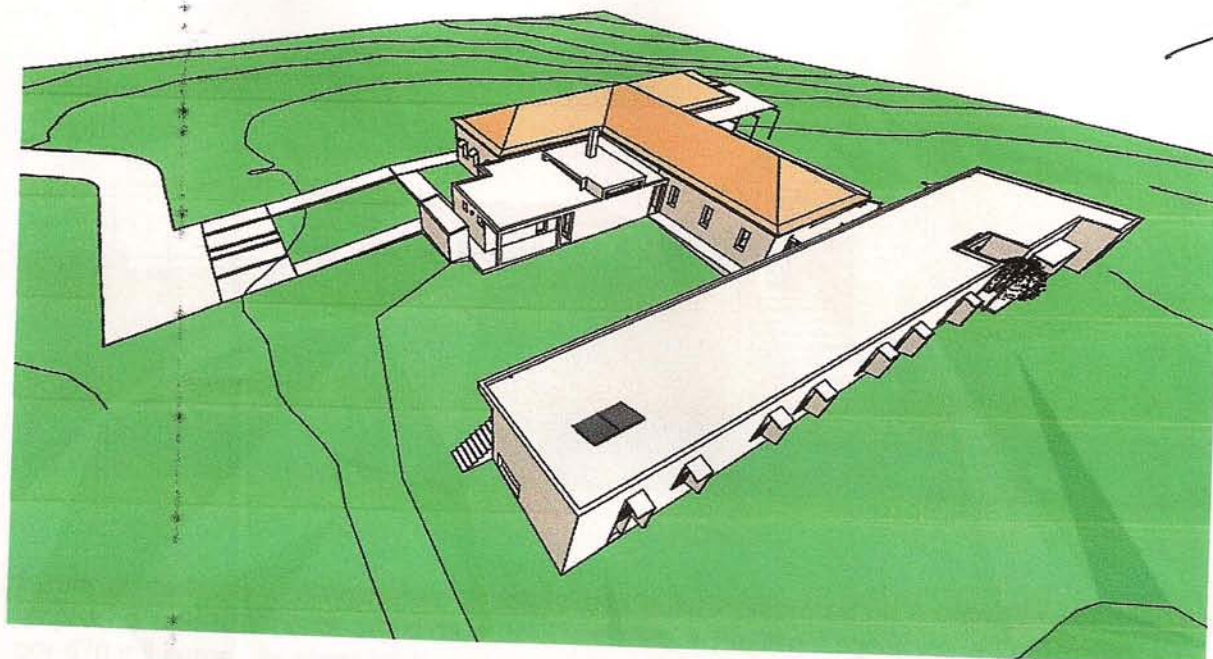
- a)- Constituir uma comunidade terapêutica e ocupacional de apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico e em particular de esquizofrenias, proporcionando residência temporária assistida, no âmbito do apoio acima referido;
- b)- Prestar serviços vários aos residentes e seus familiares no âmbito da comunidade terapêutica, os quais serão gratuitos ou remunerados em regime de porcionismo, de acordo com a situação económico financeira dos respectivos beneficiários;
- c)- Acessoriamente a Fundação procurará colaborar e estabelecer parcerias com entidades que realizem ou se proponham realizar actividades de natureza similar ou complementar às por si realizadas, designadamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente nos distritos de Évora e Portalegre e em particular no concelho de Estremoz."

3 – ACTIVIDADE

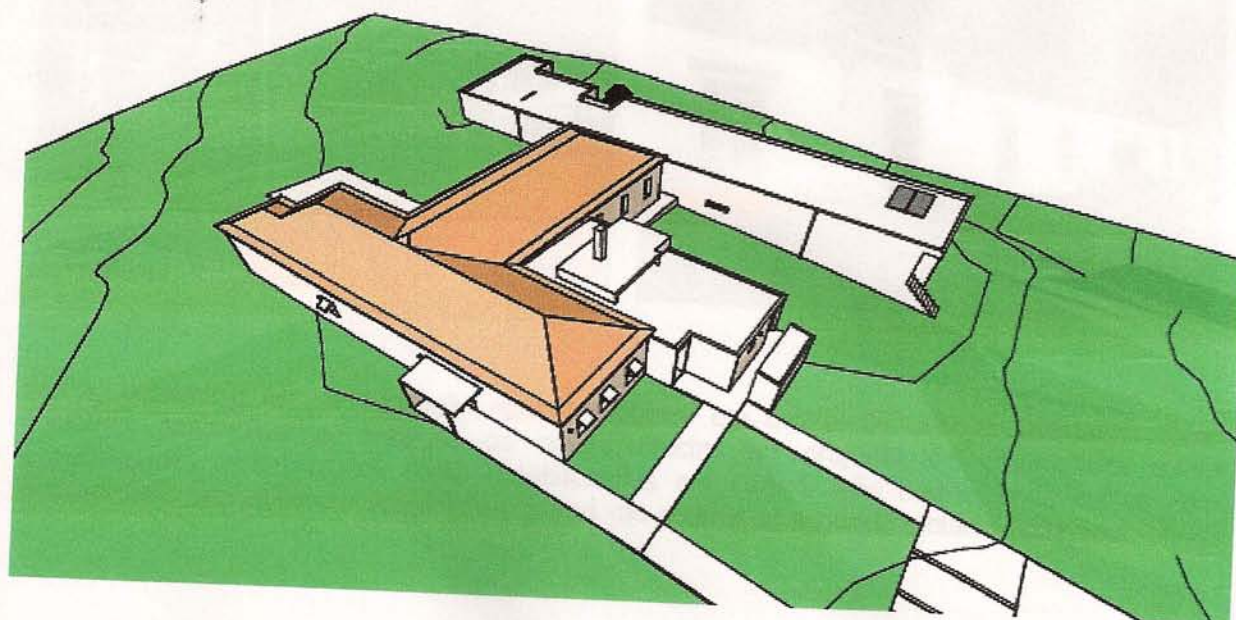
Conforme referido no relatório do ano anterior, o projecto da residência comunitária assistida que irá funcionar na sede da Fundação, na Casa de Alba em São Bento do Cortiço foi sucessivamente aprovado pelo Centro de Saúde de Estremoz - Serviço de Saúde Pública de Estremoz e pelo Instituto de Segurança Social, I.P., Centro Distrital de Évora, tendo em Maio de 2010 sido considerado de interesse municipal pela Câmara Municipal de Estremoz e sendo finalmente aprovado pela Câmara em 25 de Agosto de 2010.

O projecto de arquitectura mantém o edifício existente e amplia-o com dois novos volumes adjacentes, para corresponder às necessidades previstas e à legislação aplicável. Ocupará uma área coberta total de 880 m², dispondo de 8 quartos duplos e dois quartos individuais para uma população residente máxima de 18 utentes, de um apartamento para a Direcção Técnica residente, e disporá de todas as infraestruturas técnicas indispensáveis ao conforto e às actividades de integração e de apoio psicossocial necessárias.

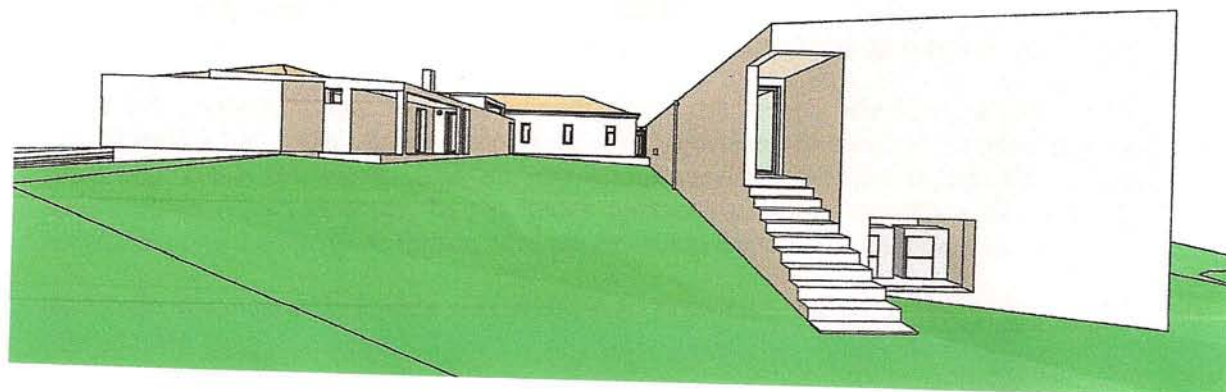
Handwritten signature or initials in the top right corner.



Durante 2011 o projecto de execução sofreu várias alterações que ocasionaram atrasos sucessivos. Entretanto foi obtida licença da ARH Tejo para captação de água e rejeição de águas residuais domésticas e efectuado um furo de captação. Mas a linha de média tensão que vai assegurar o abastecimento de energia eléctrica ainda está em projecto pela EDP e a concretização da ligação vai demorar mais alguns meses.



44
SP
2012



Foram contactadas e concorreram à empreitada quatro empresas de construção civil tendo a ampliação sido finalmente adjudicada em Dezembro à Profilan-Engenharia e Construção, Lda., por 670 mil euros. As obras iniciaram-se no primeiro trimestre de 2012 e prevê-se a s/ conclusão até ao fim do ano.



Assim, durante o ano a Fundação apenas incorreu em custos de serviços prestados como trabalhos especializados, estando os custos afectos ao projecto de arquitectura e de especialidades contabilizados como "imobilizações em curso". Não houve ainda custos com pessoal dado que as contratações da equipa só vão ocorrer na segunda metade deste ano.

4 – PATRIMÓNIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Fundação foi instituída com um património inicial de 2,3 milhões de euros, dos quais um milhão em numerário, um milhão em valores mobiliários não cotados e trezentos mil euros correspondentes ao prédio misto da sua sede, com uma área total de cerca de 6,7 hectares.

A parte em numerário que integrou o Fundo Social esteve aplicada desde a sua constituição em investimentos de muito baixo risco, tendo os proveitos financeiros obtidos durante o ano totalizado 125,5 mil euros. Não se registaram vendas nem prestações de serviços. Com amortizações de 4.184 euros, os resultados operacionais foram negativos em cerca de 6,5 mil euros pelo que o exercício encerrou com um resultado líquido de 118.845 euros.

No fim do ano a situação líquida da Fundação totalizava 2.518,8 mil euros.

5 – PLANO PARA 2012

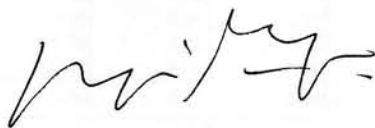
Prevê-se que as obras terminem ainda antes do final do ano, e praticamente em simultâneo será concretizada a contratação do Director Clínico e de um primeiro núcleo reduzido de pessoal técnico.

Não está orçamentada para este ano ainda a obtenção de quaisquer proveitos.

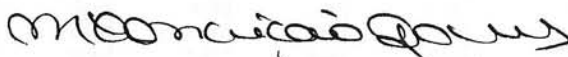
Estremoz, 15 de Março de 2012

O Conselho de Administração

José Joaquim Romão de Sousa



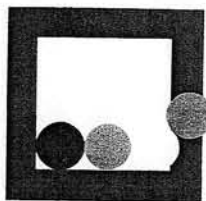
Maria da Conceição dos Santos Gomes



Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi



[illegible]



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

Casa de Alba, Cx. Postal 945

7100-630 São Bento do Cortiço, Estremoz - Tel. 935 210 850

NIPC 509 424 309

Handwritten signature and initials.

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	4.183,70	4.183,70	0,00	8.367,40
	4.183,70	4.183,70	0,00	8.367,40
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Animais prod, trab, reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobiliz corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros				
Participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

O edifício ainda não está a ser amortizado, uma vez que vai ser objecto de profundas obras de remodelação antes da sua entrada em funcionamento. Ainda está em execução o projecto da residência comunitária assistida que virá a funcionar na sede da Fundação, na Casa de Alba em São Bento do Cortiço, Estremoz.

8 – SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO

Não existem quaisquer dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

Casa de Alba, Cx. Postal 945

7100-630 São Bento do Cortiço, Estremoz - Tel. 935 210 850

NIPC 509 424 309

9 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS

PROVISÕES

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reposição e anulação	Saldo final
19. Provisões para aplicações de tesouraria					
Obrigações	96.141,69	0,00	0,00	27.480,74	68.660,95
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20. Provisões para cobranças duvidosas					
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29. Provisões para riscos e encargos					
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
39. Provisões para depreciação de existências					
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
49. Provisões para investimentos financeiros					
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Estremoz, 15 de Março de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno José Machado Sequeira
(TOC n.º 10651)

O Conselho de Administração

José Joaquim Romão de Sousa

Maria da Conceição dos Santos Gomes

Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

Balço do exercício em 31 de Dezembro de 2011

Handwritten signature and initials.

Código das Contas	ACTIVO	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	20.918,50	8.367,40	12.551,10	16.734,80
441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
449	Adiantamentos p/c de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
		20.918,50	8.367,40	12.551,10	16.734,80
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
421	Terrenos e recursos naturais	66.122,49	0,00	66.122,49	66.122,49
422	Edifícios e outras construções	233.877,51	0,00	233.877,51	233.877,51
423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Animais produtivos de trabalho e de reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	34.189,26	0,00	34.189,26	0,00
448	Adiantamentos p/c de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		334.189,26	0,00	334.189,26	300.000,00
	<i>Investimentos financeiros</i>				
411	Participações de capital	1.000.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00
413	Empréstimos de financiamento	0,00		0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos p/c de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
		1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
	CIRCULANTE				
	<i>Existências</i>				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

(Continuação - Balance)

Balanco do exercicio em 31 de Dezembro de 2011

Código das Contas	ACTIVO	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo(a)	0,0	0,0	0,0	0,0
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2111	Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
2112	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
2118	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2121	Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
2128	Utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Fornecedores c/ adiantamentos	0,00		0,00	0,00
2619	Fornecedores c/ adiantamentos de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
262/5/7/8	Outros devedores	703,75	0,00	703,75	0,00
		703,75	0,00	703,75	0,00
	Títulos negociáveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	307.160,95	68.660,95	238.500,00	1.011.019,26
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	55.872,55		55.872,55	54.843,54
		363.033,50	68.660,95	294.372,55	1.065.862,80
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósitos bancários	854.144,83		854.144,83	17.356,71
11	Caixa	0,00		0,00	0,00
		854.144,83		854.144,83	17.356,71
	DIFERIMENTOS				
271	Diferimento de receitas	29.603,90		29.603,90	0,00
272	Despesas com custo diferido	0,00		0,00	0,00
		29.603,90		29.603,90	0,00
	Total de amortizações		8.367,40		
	Total de provisões		68.660,95		
	Total do activo	2.602.593,74	77.028,35	2.525.565,39	2.399.954,31



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

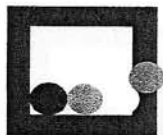
(Continuação -Balanço)

Balanço do exercício em 31 de Dezembro de 2011

Código das Contas	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
		2011	2010
	FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS		
51	Fundo social	2.300.000,00	2.300.000,00
55	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
56	Reservas estatutárias	0,00	0,00
57	Reservas especiais	16.000,00	16.000,00
59	Resultados transitados	83.954,31	0,00
		2.399.954,31	2.316.000,00
88	Resultado líquido do exercício	118.845,11	83.954,31
	Total da situação líquida	2.518.799,42	2.399.954,31
29	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	0,00	0,00
	DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo (a)	0,00	0,00
	DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
236	Empréstimos de associados	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	5.521,12	0,00
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
225	Fornecedores c/ caução	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
2119	Clientes c/ adiantamentos	0,00	0,00
2129	Utentes c/ adiantamentos	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	1.244,85	0,00
262/5/7/8	Outros credores	0,00	0,00
		6.765,97	0,00
	DIFERIMENTOS		
273	Diferimento de despesas	0,00	0,00
274	Receitas com proveito diferido	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Total do passivo	6.765,97	0,00
	Total da situação líquida e do passivo	2.525.565,39	2.399.954,31

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas



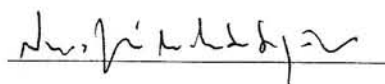
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Código	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios			
		2011		2010	
71	Vendas	0,00		0,00	
72	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
(1)	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria Instituição:				
758	Autoconsumos	0,00		0,00	
751/7	Outros	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:				
741	Do Sector Público Administrativo:				
7411	Do CRSS - Serv Sub-Regional Évora	0,00		0,00	
7414/7	De outros	0,00		0,00	
742/8	De outras entidades	0,00		0,00	
76	Outros proveitos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
	(B)		0,00		0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros		125.453,23		184.738,20
	(D)		125.453,23		184.738,20
79	Proveitos e ganhos extraordinários:				
790	Ações de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00		0,00	
791/8	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
	(F)		125.453,23		184.738,20
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B) - (A)		-6.489,95		-4.183,70
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)		125.335,06		88.138,01
	Resultados correntes: (D) - (C)		118.845,11		83.954,31
	Resultados líquidos do exercício: (F) - (E)		118.845,11		83.954,31
(1) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS" (C/33), "SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS" C/34) e "PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO" C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em "REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS" (C/38).					

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas


M. Conceição Sousa
Secretária de Administração





FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Handwritten signature and initials: H. S. B.

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
		2011		2010	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00		0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		2.306,25		0,00
64	Custos com o pessoal:				
641	Remunerações:				
6411	Remunerações certas	0,00		0,00	
6412	Remunerações adicionais	0,00		0,00	
	Encargos sociais:				
643	Formação profissional	0,00		0,00	
645	Encargos sobre remunerações	0,00		0,00	
646/8	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	4.183,70		4.183,70	
67	Provisões	0,00	4.183,70	0,00	4.183,70
63	Impostos	0,00		0,00	
65	Benefícios processados e out/ custos operacionais				
651	Benefícios processados	0,00		0,00	
652	Outros custos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
	(A)		6.489,95		4.183,70
683+684	Amort e provisões de aplicações e inv financeiros	0,00		96.141,69	
681+685/8	Juros e custos assimilados	118,17	118,17	458,50	96.600,19
	(C)		6.608,12		100.783,89
69	Custos e perdas extraordinárias:				
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00		0,00	
691/8	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
	(E)		6.608,12		100.783,89
88	Resultado líquido do exercício		118.845,11		83.954,31
			125.453,23		184.738,20

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis e de acordo com o mandato que nos foi conferido, apresentamos o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal exercitou as competências tendo, designadamente, acompanhado a gestão da fundação, a evolução da sua actividade e efectuado reuniões com a frequência e extensão que considerou adequada. Teve acesso às actas das reuniões do Conselho de Administração, bem como a toda a documentação que considerou necessária, nas circunstâncias, sempre obteve todas as informações e esclarecimentos solicitados, nomeadamente, para a devida compreensão e avaliação da evolução da actividade, do desempenho e da posição financeira da fundação, não tendo, no decurso destas e de outras diligências realizadas, tomado conhecimento de qualquer situação que viole as disposições legais e estatutárias.

O Conselho Fiscal acompanhou ainda o processo de preparação e de divulgação de informação financeira, tendo considerado adequado o trabalho desenvolvido.

Ainda no âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal examinou o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, a Demonstração de resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Adicionalmente procedeu à apreciação do Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 emitido pelo Conselho de Administração, que mereceu o seu acordo.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é da opinião que:

- a informação constante nas demonstrações financeiras em apreço, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da **FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**;
- o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução da actividade, do desempenho e da posição financeira da mesma.

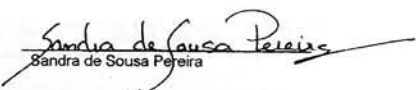
PARECER

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal entende encontrarem-se reunidas as condições para dar o seu parecer favorável ao Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de resultados por naturezas e ao correspondente Anexo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Estremoz, 17 de Março de 2012

O Conselho Fiscal

Abílio Mendes de Azevedo (Presidente)


Sandra de Sousa Pereira


Oscar Alçada da Quinta